I

TINERÁRIO ESPIRITUAL.

Um itinerário (do latim itinerarĭus) é o endereço e a descrição de um caminho ou rota, que inclui menções de lugares, paradas e acidentes que podem ser encontrados ao longo dele. É também um caminho ou um trajeto que é seguido para chegar a um lugar[[1]](#footnote-1). Isso indica que o mais relevante do itinerário é a rota que uma pessoa deve fazer para chegar a um lugar. Itinerário é comparável à estrada, caminho, rota; e quem faz isso, é um caminhante, itinerante, viajante, peregrino. Uma rota envolve movimento gerado por uma motivação e "sempre pressupõe a existência de um ponto de partida ou de base, um itinerário ou trajeto a recorrer, em que se passa por diferentes lugares e situações e, finalmente, uma meta. Fazer um caminho leva seu tempo, mais ou menos prolongado, dependendo das velocidades, os meios utilizados, as paradas, os objetivos, os obstáculos encontrados, etc. (...) Também é possível perder-se, mudar de caminho ou abandoná-lo por motivos diversos” [[2]](#footnote-2).

A relação itinerário - pessoa é estreita, pois o itinerário é feito para que seja percorrido por alguém dando-lhe a informação necessária para realizá-lo e este o recorrerá segundo seu ritmo e capacidades, trajeto que cada caminhante viverá como único, mesmo que outros o tenha recorrido antes. De acordo com isto, um itinerário deveria considerar a seguinte informação: aonde se quer chegar, a direção a seguir para chegar ao lugar (onde se está e aonde se quer ir), descrição do caminho a percorrer para chegar ao lugar (pontos, paradas, acidentes, crises, obstáculos...), meios de transporte que se pode usar (a pé, bicicleta, cavalo, veículo), tempo estimado que levaria a cada fase e no total, custos, itens para levar com você ou comprar na estrada e como proceder diante de eventuais imprevistos que podem surgir. Além disso, cada pessoa deve ter alguma noção da motivação de fundo para empreender o caminho e suas características pessoais, como condição física e psicológica, atitudes e aptidões, história pessoal e contexto sociocultural.

De uma perspectiva espiritual, o itinerário será um caminho de discipulado, de seguimento de Cristo, em busca de Deus, a maneira dos apóstolos e primeiros discípulos. Este caminho, que se realiza numa relação direta com os caminhos da própria existência humana, recorre-se com a inspiração e companhia do Espírito Santo. O desenvolvimento de uma vida no espírito significa fidelidade às palavras e aos atos de Jesus, a seu atuar que cura e liberta. Em última análise, supõe deixar-se forjar e transformar cada vez mais pelo espírito de Jesus e ajudar na transformação do mundo a partir da convicção de Cristo.

Um itinerário espiritual, que busca viver de acordo com o Espírito, necessariamente passa através da relação com os outros. *As viagens espirituais sempre nos levam mais além, daí a metáfora do avançar mais além. É a dinâmica própria do crescimento: nascemos, crescemos, desenvolvem-nos, morremos. Neste avançar mais além sempre identificamos progressos e obstáculos. A chave do avançar para mais adiante consiste em sair para mais além de si mesmo, das próprias coordenadas. O movimento para frente é a dinâmica da itinerância[[3]](#footnote-3)*. A vida só pode ser mais completa, mais plena, na medida em que outros podem receber esta vida que está sendo compartilhada, transformando-se em fonte de vida para os outros. É a dimensão comunitária do itinerário. Por ele é que podemos dizer que a espiritualidade deve ser expressa de forma concreta na conformação da vida, de acordo com os critérios e o exemplo de Jesus, e ela deve fazer-se visível na vida cotidiana: estudo, trabalho, relacionamento entre o casal, vida comunitária, amizades, decisões...



Existem vários itinerários espirituais. Para os maristas, nosso itinerário deveria ser marcado pelo seguimento de Jesus no estilo de Maria, a primeira discípula e de Champagnat e dos primeiros Irmãos. Nosso grande desafio vai ser, então, aprender mais deles e do seu itinerário espiritual para que nos sirvam de referência e de testemunho de como caminhar ao encontro de Jesus. De maneira especial, a nossa espiritualidade marista enfatiza a pessoa de Maria. "Maria inspirou nos primeiros Maristas uma nova visão de ser Igreja, que foi um reflexo daquela dos primeiros cristãos.

Essa Igreja mariana tem um coração de mãe, que não deixa ninguém abandonado. Uma mãe acredita na bondade que há no interior de cada pessoa e está sempre pronta a perdoar. Nós somos respeitosos do itinerário de cada um. Há espaço para aqueles que se debatem na dúvida e incerteza espiritual; há escuta e diálogo; há espaço para todos. O desafio e a confrontação são feitos com honestidade e transparência”. *[[4]](#footnote-4)*

1. Tomadas de definições de RAE e de Wikipedia. [↑](#footnote-ref-1)
2. ARRIETA, Lola: **Itinerários na formação. Pistas para o caminho do seguimento de Jesus.** Cadernos de formação permanente Frontera Hegian Nº 56, 2007, Editorial Frontera, Vitoria, Espanha. [↑](#footnote-ref-2)
3. ARRIETA, L.: Op. Cit. [↑](#footnote-ref-3)
4. Àgua da Rocha, 114 [↑](#footnote-ref-4)